Notícias do dia 22 de junho

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Resumo- Estão abertas até hoje, 22, as inscrições do processo seletivo - GOIÁS ONLINE 3

O POPULAR ONLINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Só 13 cidades de Goiás cumprem meta sobre matrícula de crianças em creches 4

Resumo- Estão abertas até hoje, 22, as inscrições do processo seletivo - GOIÁS ONLINE

Helton Lenine

Resumo

.

Estão abertas até hoje, 22, as inscrições do processo seletivo para estagiários na Diretoria de Comunicação do Tribunal de Contas de **Goiás** (**TCE**-GO).

São duas vagas para direção de arte e uma para social media. A bolsa é de R$ 1.320,00. Interessados devem enviar currículo, portfólio e histórico acadêmico ao e-mail imprensa@**tce**.go.gov.br.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no3336/

Só 13 cidades de Goiás cumprem meta sobre matrícula de crianças em creches

(Pixabay)

Apenas 13 municípios goianos têm acima de 50% das crianças com até três anos matriculadas em creches. Somente três destas cidades possuem mais de 3 mil habitantes: Alto Horizonte (7 mil), Riama (10 mil) e Ceres (22 mil). No total, **Goiás** tem apenas 23,10% das crianças nesta faixa etária matriculadas em creches. O número é quase dez pontos porcentuais abaixo do registrado no País (32,70%). Os dados se referem ao ano de 2022 e são de autoria do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A primeira meta do Plano Nacional de Educação (PNE) tem como objetivo universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 e 5 anos e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até 2024. Desta forma, até o momento, **Goiás** atingiu somente um quarto da meta. A situação se repete em grande parte dos estados brasileiros, com exceção de locais como Santa Catarina.

Nesta quinta-feira (22), o **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**) participou de um debate promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre acesso a creches no Brasil. O **conselheiro** do **TCE**-**GO**, **Edson Ferrari**, aponta que a situação de **Goiás** é crítica. "Temos uma deficiência grande de vagas. **Goiânia** é um exemplo", enfatiza.

Em maio deste ano, O POPULAR mostrou que do total de 953 ações ajuizadas, a Defensoria Pública do Estado de **Goiás** (DPE-**GO**) garantiu que a Prefeitura de **Goiânia** matriculasse 488 crianças em Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e escolas municipais. Para conseguir a vaga das outras 465 crianças, o órgão solicitou o bloqueio de recursos do município para arcar com o custo em instituições particulares.

Ferrari conta que o **TCE**-**GO** tem se envolvido na discussão, pois a situação abrange uma política pública que demanda recursos. "Precisamos criar mecanismos para oferecer mais vagas. No encontro que tivemos hoje (quinta-feira, 22) estavam presentes os secretários de educação dos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo que tiveram experiências exitosas neste sentido. No dia 14 de setembro teremos um encontro entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para discutir o assunto. Ele será promovido pelo Comitê Goiano da Primeira Infância, coordenado pelo Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** (TJ-**GO**)", enfatiza.

Undime

Reportagem do POPULAR publicada em 7 de julho já havia mostrado que, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), módulo Educação, do IBGE, apenas 101 mil estudantes com até três anos frequentavam a escola em 2022. Os principais motivos para a baixa adesão foram a opção dos pais, a inexistência de escolas ou falta de vagas nas instituições existentes.

O responsável pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Seccional **Goiás** (Undime-**GO**), Miguel Ribeiro, explica que além do fato de que alguns pais preferem não levar os filhos para a escola, a análise da quantidade de crianças com até 3 anos que estão matriculadas em creches também precisa levar em conta que existe uma parcela do público que frequenta na rede particular de ensino.

Nesse sentido, Ribeiro aponta que os dados são importantes para que os gestores entendam qual o perfil das crianças de cada município. "Eles vão poder fazer um levantamento para saber, por exemplo, se aquela é uma cidade onde tem muitas creches particulares. Nos casos de cidades do interior, muitas crianças ficam em casa com cuidadores. Nessas situações, os gestores poderão definir estratégias para trazer essas crianças para dentro da escola", afirma.

Mesmo assim, ele admite que **Goiás** enfrenta um problema de deficiência de vagas. Ribeiro relata que a Undime-**GO** tem direcionado os gestores municipais a organizarem a demanda por vagas. "A orientação é para que eles criem uma lista de espera e uma central de vagas acessível por telefone e pela internet. Dessa forma, eles vão conseguir fazer o levantamento dos pais que têm interesse nas vagas", diz.

Em um segundo momento, Ribeiro esclarece que é importante traçar um trabalho em parceria com as secretarias municipais de Saúde para monitorar a

quantidade de vagas que precisarão ser criadas conforme a quantidade de nascidos vivos nos municípios. "É o tempo que eles (gestores municipais) vão ter para buscar os recursos e desenvolver políticas públicas de forma eficaz", finaliza.

Site: https://opopular.com.br/cidades/so-13-cidades-de-goias-cumprem-meta-sobre-matricula-de-criancas-em-creches-1.3041337